Districto de Aveiro

Officinas de composição e impressão
Propriedade de Bellarmino Maia
Rua de Santos Martyres.

Administrador
Belarmino Maia

Fundadores
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

Director
Mario Duarte

Redacção e administração
Rua de José Luciano, 52
Endereço telegraphico
Districto—Aveiro.

NUMERO 3.736

Assignaturas—Anno 3$500 (franco). Semestre. 1$700. Para o Brazil, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

SEGUNDA-FEIRA 13 DE JULHO DE 1908

Publicações—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

INDIFFERENTES

Nem os ultimos acontecimentos conseguiram despertar da apathia politica, em que vivem, muitos cidadãos portuguezes que costumam deixar para os outros a resolução das questões da vida interna da nação.

Todo o cidadão deve ter a comprehensão nitida dos seus deveres civicos; e desejando o triumpho d'uma ideia que considere boa, deverá contribuir com uma parcella da sua actividade, do seu tempo, dos seus enthusiasmos para a prosperidade da patria. A sua abstenção representa, no primeiro caso egoismo, no segundo, contribue para a victoria do mal e n'este caso é reconhecidamente um malvado.

O indifferente em politica, o que se abstem de cooperar na grande batalha, da qual depende a grandeza ou o abatimento da sua patria, a prosperidade ou a ruina dos seus concidadãos, o auge ou a humilhação de seus irmãos, é um imbecil, um egoista ou um malvado.

Porque aberração incomprehensivel pode considerar-se como uma forma de elegancia espiritual o desdem pela politica? Quem pode julgar honrado e prestimoso aquelle que em presença d'um grande sinistro se recusa ou não quer soccorrer as victimas? Quando as victimas são a liberdade, o direito, a consciencia, a patria, emfim, porque não ha nação onde aquellas virtudes tenham morrido, a passividade é ainda mais incompativel com a honradez.

Esta é a actual situação do paiz; metade dos seus habitantes contempla com indifferença a sucessão dos acontecimentes politicos. D'essa inercia e passividade, d'essa apathia e cegueira nasceram as audacias dos adeantamentos. O dever de todos é luctar, combater para que todos sejam dignos no campo da batalha, e não delegar em mãos alheias miseravelmente os azares ou a victoria dos destinos communs.

E' preciso repartir com a patria a propriedade do nosso corpo e do nosso espirito e renunciar á submissão e ao egoismo, fomentando em seu proveito, como excelsa virtude, a vergonhosa renuncia á virilidade. E' o egoismo, traduzido na vida social pela indifferença, pela acção neutra nas contendas da vida publica, o percursor e o companheiro inseparavel de todas as decadencias, porque implica uma restricção da fecundidade do espirito, que nos leva á comprehensão das grandes ideias, e da fecundidade do coração, que nos move a abraçar as causas generosas.

A lepra da vontade nacional está na inercia; a passividade não é mais do que uma voluntaria impotencia, uma chaga do espirito, que, como todas as mizerias, é preciso esconder e curar.

Para se proclamar neutral em politica é preciso ser da raça d'escravos. Não; para ter um deus não é preciso pedil-o aos outros, basta encontral-o no fundo da consciencia; para fallar verdade não é preciso procural-a nas lettras mortas d'um livro, bastará illuminar a nossa intelligencia; para possuir uma patria não é mister recebel-a d'outros nem encommendal-a aos seus cuidados, basta creal-a e amal-a no nosso coração.

Na grande cooperação humana ninguem póde exhimir-se de concorrer com as suas forças e com o seu sacrificio para o thezouso commum de energias, á custa das quaes vâmos elaborando penosamente, na sequencia dos seculos, a grande trindade do espirito: moralidade, sciencia e direito.

Perante a forçosa e sagrada solidariedade das abnegações, o egoista equivale ao ladrão. O predominio dos indifferentes suppõe a morte d'um paiz, em frente do qual só existirão dois caminhos: a dissolução ou a escravidão.

Ainda a estrada de S. Thiago

—=o(*)c=—

Em artigo assignado pelo nosso honrado conterraneo, sr. dr. José do Valle Guimarães, diz-nos o *Progresso de Taboa* que uma grande parte da estrada a que nos referimos no nosso ultimo numero sob a epigraphe—*Revoltante* e que d'aqui deveria seguir até S. Thiago, é construida sobre terrenos pertencentes á sua quinta como prova pelos alicerces do antigo muro, accrescenta, cujos vestigios o sr. dr. Valle Guimarães não quiz fazer desapparecer.

Diz ainda o sr. dr. José do Valle Guimarães, que os terrenos fronteiros á casa d'habitação da quinta e por onde a estrada é construida são pertença da mesma quinta, assim como parte do esteiro fronteiro e *os terrenos exteriores de todos os predios confinantes*, que são serventias particulares dos mesmos predios—confirmado por deliberação da camara municipal provocada por um requerimento apresentado pelo sr. dr. Valle Guimarães.

Cumpre-nos respeitar, desde que ellas foram tomadas e approvadas, as deliberações camararias, como nos cumpre tambem fazer aqui inteira justiça ao caracter e honradez do sr. dr. José do Valle Guimarães, que muito presamos. Mas talvez por ignorancia das provas adduzidas á camara para justificação da propriedade de todos os ditos terrenos e tambem porque o orgão franquista, de que é director o actual presidente da camara, affirmou ser desgraçado para o municipio o contracto feito pelo seu antecessor, que confirmou a posse dos ditos terrenos, não obstante o sr. dr. dr. Valle Guimarães, como affirma, ceder gratuitamente os seus terrenos, dar os aterros precisos, demolir os muros e ramadas em toda a extensão da quinta, pelo que tem de proceder agora á reconstrucção de tudo, por sua conta, auxiliar os trabalhos da estrada, dar material, pessoal, etc., nós sr. dr. Valle Guimarães continuamos a julgar *revoltante* que a Camara vá construir a dita estrada sómente até á sua propriedade, deixando o resto da estrada até S. Thiago, cujos proprietarios confinantes certamente não teriam de deitar abaixo tanta ramada e tanto muro, dar pessoal, material, auxiliar a construcção, etc., etc?

O que nos revolta não é o acto do sr. dr. José do Valle Guimarães ter conseguido provar que aquelles terrenos eram seus e agora, embora com grandes despezas, lograr possuir uma estrada pela frente de sua casa que até aqui sómente tinha terrenos alagados; o que nos revolta é a camara actual affirmar ser desgraçado para o municipio o contracto feito pelo seu antecessor, com o sr. dr. José do Valle Guimarães e seus visinhos, e dizer que vae construir a referida estrada sómente até á casa do sr. dr. Valle Guimarães; o que nos revolta... são as camaras, sr. dr. Valle Guimarães, as camaras é que nos revoltam e muito, muito. O sr. dr. Valle Guimarães tem o nosso respeito, a nossa estima e a justiça que devemos à sua intelligencia e honradez.

Tentativa de envenenamento

Vem de se commetter em Esgueira, uma tentativa d'envenenamento—crime que pelos seus promenores exige o maior rigor no castigo a applicar.

Eis os esclarecimentos que podémos obter:

Adelaide Pereira, casada com Luiz Henriques, bemquisto capitalista, morador na estrada d'Esgueira, n'um elegante palacete que ha pouco ainda mandou construir, ha tempo que andava de namoro com Clemente Augusto, padeiro, tambem d'ali; e para conseguir unir a sua sorte ao namorado planeou desfazer-se do marido, ministrando-lhe arsenico n'uma garrafa de Aguas de Loeches, de que o marido fazia uso. Por um acaso providencial foi achada uma carta da Adelaide para o namorado, em que esta dá a entender que anda ministrando droga mortifera ao homem pois tem periodos como estes:—eu já lhe estou dando os caldinhos bem temperados—elle volta e meia está na cama, mas isso não faz mal hoje fosse o dia—e—vamos a ver o que sai da minha receita, mas querme parecer que quando findar a receita que a saude não ha de ser muita olha tu a minha loucura que me faz chegar a este ponto.—O padeiro tratava de embarcar para o Pará, naturalmente á espera do desenlace da tragedia.

Acha-se apprehendida a garrafa com o veneno e detida a Adelaide e o Clemente.

O infamissimo crime está occupando todas as attenções da cidade, não só pelo horror dos seus nefandos pormenores, como tambem porque a victima era por todos considerado como um cidadão honrado e de muito bello caracter.

Oliveira d'Azemeis

——=(*)=——

11—7—908

Chegou hoje a esta villa uma força de infanteria 24 composta de 25 praças, requesitada pelo administrador effectivo d'este concelho, que veio de gosar as thermas no dia 9, segundo dizem, para manter a ordem amanhã na Praça d'esta villa.

A ordem nunca foi perturbada pelo povo, nem o é, mas como a mesma auctoridade pretende proteger a desaforada especulação dos seus affeiçoados—alguns negociantes e lavradores—afim d'estes seus politicos, ou partidarios, poderem vender o milho pelo preço de 800 réis ou ainda por mais, pede então força para os coadjuvar na descarada e baixa especulação, dando a isto o nome de manter *a ordem*.

No domingo passado 5, estava a praça policiada, mas como a policia conhecesse tudo, não se prestou a coadjuvar especuladores.

Perguntamos nós para que serve a força?

A não ser para o fim indicado será para guardar as costas á auctoridade, para quem segundo se ouve vagamente dizer as coisas vão más.

Aconselhamos a mesma auctoridade a que requisite o milho sem demora, para o povo se abastecer e se deixe de recorrer á força (o franquismo não existe) sabendo muito bem que o que o povo quer é milho e elle sendo requesitado, como o deveria ter feito a tempo, o povo, que é pacato, fica satisfeito e desnecessario se torna a tropa e a policia por isso.

Se o partido regenerador estivesse no poder, podia o povo estar inteiramente descançado que no devido tempo tinham milho com abundancia na praça, porque o talentoso deputado por este districto Ex.º sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, nunca se esqueceu nem esquecerá de punir pelos interesses dos pobres; e mesmo assim elle se tem cançado em o reclamar tanto ao Ministro das Obras Publicas, como a Sua Magestade El-Rei, devendo portanto todos os homens de bem respeitar aquelle grande homem que se acha sempre prompto a punir e defender todos os interesses do povo.

O povo da comarca d'Oliveira d'Azemeis deve estar bem orientado de que a escacêz do milho é devida á auctoridade, que nunca viu com bons olhos as reclamações d'aquelle digno deputado, feitas aos poderes superiores, sendo a mesma auctoridade, como muito bem se disse n'esse jornal, de *gesso* ou segundo parece pois é certo que lhe cabe a responsabilidade do telegramma que expediu ao *Jornal de Noticias* do Porto, a declarar que aqui não era preciso milho, sendo inteiramente falso tal telegramma, por tudo que se tem aqui dado.

Não lhe convém a abundancia do milho aqui, peça a sua demissão, porque com certeza haverá quem o melhor substitua, evitando com a substituição o prolongamento da carestia d'aquelle cereal.

Não seja caturra deixe vir o milho para abastecer os pobres desgraçados que bem precisam d'elle para matar a fome.

Sabe-se agora que o milho no Porto e sobre wagon se vende a 620 réis os 20 litros e que estão pedidos para este concelho e para ámanhã 500 alqueires—isto é verdade segundo um telegramma expedido ao illustre deputado Pinto Basto, por um dos primeiros homens do paiz, Ex.mo Ministro da Justiça. Ora custando o milho no Porto 620 réis os 20 litros deve se vender aqui depois de abatidas todas as despezas e mesmo quebras, o maximo a 680 réis, não havendo especulação, para que desde já se chama a attenção de quem compete

A' ultima hora se sabe por um outro telegramma expedido em 10 do corrente áquelle illustre deputado pelo mesmo Ex.mo Ministro da Justiça, que quem superintende sobre a distribuição do milho pelos concelhos mais necessitados é o Governador Civil do Porto, a quem o mesmo cereal deve ter sido pedido para este concelho.

A informação mais assente é de que o pedido ácêrca do milho foi feito pelo administrador substituto d'este concelho Fernandes de Almeida, e não pelo effectivo que parece não querer vêr este mercado abastecido do cereal de primeira necessidade.

Um Assignante.

Fallecimento

Á hora a que o nosso jornal está a entrar na machina chegamos a dolorosa noticia de ter morrido de repente, o sr. Fortunato Matheus de Lima, d'esta cidade.

Sentimos.

Os emigrantes em S. Paulo, Brazil

—=(*)=—

O prospero Estado de S. Paulo, no sul do Brazil, offerece para atrair a imigração, e povoar e cultivar a terra, tentadoras vantagens ás familias agricolas compostas pelo menos de trez pessoas, pae, mãe e filho.

A cada uma d'essas familias concede:

1.º hospedagem gratuita nos hoteis da imigração da capital, desde o desembarque até á partida para o interior do paiz;

2.º viagem gratuita em caminho de ferro desde o porto de Santos até o *nucleo*, cidade, em formação, ao qual o imigrante se dirige;

3.º um prazo de 5 annos para pagamento do terreno concedido a imigrantes (25 hectares), e para pagamento de casa ali construida pelo Estado, e das alfaias, maquinas e animaes que esse fornecer para o trabalho agricola.

O preço total dos 25 hectares de 500$000 a 1:000$000 réis, moeda brazileira.

No momento do pagamento da primeira prestação, o concessionario recebe um titulo da propriedade provisoria, que é substituido por um definitivo no acto do pagamento do 5.º anno.

Em cinco annos aquellas familias agricolas podem adquirir pelo seu trabalho exclusivo: 25 hectares proprios para todas as culturas, uma confortavel casa de habitação, instrumentos de cultura e animaes; n'uma palavra, uma quinta cujo valor irá augmentando sem cessar.

E isto n'uma região salubre, livre de doenças epidemicas, e cujo clima é tão agradavel como o de Nice.

As familias agricolas que desembarcam no Estado de S. Paulo, com um peculio de 100 ou 120 mil réis da nossa moeda, entram logo na posse do seu lote de terreno e casa. A's outras, ás que nada possuem, o Estado fornece immediatamente trabalho n'uma exploração agricola.

Este trabalho facilita lhe reunir rapidamente a somma necessaria para pagamento da primeira prestação exigida para a concessão de um titulo de propriedade provisorio, em um *nucleo* do Estado.

As vantagens são enormes, mas não se agettam á emigração portugueza porque esta geralmente não é de familias, mas de individuos; e porque ignora o que são 25 hectares, e se souber que equivalem a mais de 300 alqueires de semeadura, aperta a mão na cabeça e nem vê que haja no mundo tanto terreno.

E qual é a familia, que emigra tendo um peculio de 100$000 réis? Nenhuma.

Barão de Cadoro.

Tiro Civil

O resultado ds concurso de tiro hontem effectuado na carreira de tiro da Gafanha, foi o seguinte:

Concurso geral

1.º premio João Rosa; 2.º Commendador Moraes Machado; 3.º Cunha Gil; 4º José da Silva Peixe; 5.º José Sacramento; 6.º Manuel R. Sacramento; 7.º Arthur Reis; 8.º dr. Samuel Maia; 9.º José Sobreiro; 10.º Sargento Sant'Anna.

Concurso especial da União

Premio unico—Cunha Gil.

Campeonato

Antonio Maia, socio do *Club Mario Duarte*.

Barão de Cadoro

Completou hontem mais um dos seus anniversarios este nosso apreciavel e dilecto amigo—um dos mais distinctos collaboradores do nosso jornal e cavalheiro assaz respeitavel.

Muito cordealmente felicitamos o illustre titular.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

De Arada—Revd.º Bruno Telles, Sebastião Leite Junior e Manuel Simões Maio da Fonte.

—D'Angeja—Commendador Almeida e seu genro Pereira Serrano.

—De Sôza—Dr. Florindo Nunes da Silva.

—De Cacia—Manuel Gonçalves Nunes e Eusebio Pereira.

—D'Esgueira—José Matheus Farto Junior e Manuel Henriques.

—D'Alquerubim—Manuel Maria Amador.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Coimbra—Adriano Costa, correspondente de varios jornaes.

—Para Tondella—Fernando de Vilhena Ferreira e sua extremosa mãe.

—Para Lisboa—Domingos dos Santos Gamellas, esposa e nôra, que ali vão esperar seu filho e marido sr. Mario Mourão Gamellas.

DE VISITA.

Encontra-se em Ovar de visita a seu extremoso irmão e nosso amigo sr. dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, o sr dr. Joaquim José d'Oliveira e Cunha, muito digno abbade da Sé do Porto.

—Esteve n'esta cidade acompanhado de sua extremosa irmã, monsenhor Adelino Aguiar, secretario do illustre prelado da diocese.

VERANEANDO

Encontra-se na sua bella quinta do Zambudeló, Pampilhosa, o sr. dr. Porphyrio de Novaes, acompanhado de sua familia.

THERMAS E PRAIAS

Encontra-se no Gerez, em tratamento, o nosso excellente amigo e importante capitalista sr. José da Silva Borges, a quem desejamos regresse ao seu palace e de Luzo, completamente restabelecido.

—Tambem se acha em Mondariz, o sr. Caetano Fernandes d'Oliveira, acompanhado de sua familia.

—Seguiu da sua casa da Foz do Douro, para as Caldas de Vizella, a sr.ª D. Maria Adu zinda Amador e Pinho, extremosa esposa do nosso bom amigo sr. David José de Pinho e dilecta filha do nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador.

—Seguiu para o Luzo, acompanhado de sua extremosa mãe e irmã o nosso bom amigo sr. José de Souza Lopes.

—Para os Cucos, o sr. Henrique Rodrigues da Costa e familia.

—Para o Pharol, o sr. dr Custodio Pessa, considerado tenente-medico d'infanteria 24 e familia.

—Para Espinho, o nosso velho amigo sr. Manuel José Francisco Jorge, importante capitalista ha pouco chegado do Brazil.

—Com sua ex.ma esposa, retirou da sua vivenda do Frontão, para Espinho o sr. conselheiro Augusto de Castro.

NO CONTINENTE.

De Lisboa regressaram á sua casa de Campo Maior, os srs. dr. José Maria da Fonseca Regalla, digno chefe do partido regenerador e seu filho o sr. dr. José Garcia da Fonseca Regalla, nossos excellentes amigos.

DIAS FELIZES

Realisou-se ha dias em Angeja, o enlace do sr. João Pereira Serrano, habil pharmaceutico, com a sr.ª D. Angela Pires de Almeida, gentil filha do sr. commendador Antonio Pires de Almeida.

Desejamos aos noivos todas as venturas de que são dignos.

Anniversarios:

Ante hontem—D. Alda Antunes, José de Brito e Adriano Anthero Pinto, Souzellas.

—Hontem—D. Maria Correia de Bastos Amador e Nicolau de Barros Bacellar, Barcellos.

—Hoje—D. Maria José Gamellas.

—Amanhã—D. Elvira Dias Egas Moniz, D. Maria Luiza Rebocho e Albuquerque e Annibal de Vasconcellos.

DOENTES

Tem passado doente tendo guardado o leito o sr. Cação Gaspar, digno escrivão de direito d'esta comarca.

Secção luctuosa

Falleceram na passada semana em Ovar, a sr.ª D. Rosa Rodrigues Graça, sogra do sr. Manuel Antonio Lopes, importante industrial d'aquella villa, e as sr.as D. Dorothea de Moraes, madre superiora do Collegio dos Sagrados Corações de Jesus.

—Tambem falleceram na passada semana após doloroso soffrimento os extremosos filhos dos srs.: Marcos Ferreira Pinto Basto, digno recebedor do concelho de Vagos e Luiz Augusto dos Santos, honesto artista nosso patricio, Anthero Pinto Basto, de 10 annos de edade victimado por uma meningite e Christiano Santos, de 8 mezes, victimado por uma enterite aguda.

Pezames ás familias enlutadas.

Noticias escolares

No n.º dos concorrentes para a vaga de professor do 1.º grupo da Escola Normal do Porto, encontra-se o sr. Henrique Sant'Anna, director da escola districtal d'habilitação para o magisterio primario d'esta cidade.

—Foi nomeada professora ajudante em Agueda, a sr.ª D. Maria Pinto Marques.

—Foi auctorisada a permuta entre os professores Antonio Soares Leite, da Feira, e Raul Martins Leite, do Souto, do mesmo concelho e districto d'Aveiro.

A lingua hespanhola

Raphael Altamira, notavel escriptor e professor hespanhol faz as seguintes affirmações na revista *Espana* de Buenos-Ayres:

A lingua hespanhola é hoje, pelo numero de nações que a falla e pela sua respectiva extensão territorial, a lingua *mais internacional* do mundo.

Além d'Hespanha a lingua d'este povo falla-se no Mexico, Guatemala, Honduras, S. Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Bolivia, Chili, Argentina, Paraguay, Uruguay e Cuba, todas ellas nações independentes, e algumas d'ellas nada insignificantes. A Argentina é tão grande como toda a Europa sem a Russia. E' um paiz fertilissimo cuja população augmenta com maravilhosa rapidez. Possue magnificas cidades, das quaes Buenos-Ayres é tão grande como Vienna d'Austria. O Mexico é maior que Austria-Hungria, Allemanha França e a Italia junctas.

A Bolivia, o Perú, Colombia e Venezuela tem cada uma mais do dobro da extensão de qualquer estado europeu, á excepção da Russia, e o Chile é maior que a Austria-Hungria.

A pequena republica do Equador é maior que a Belgica, Hollanda, Dinamarca, Grecia, Suissa e Portugal reunidos. Essas nações que fallam a lingua hespanhola occupam um territorio cuja extensão excede em mais de um milhão de milhas quadradas a superficie total Europeia, inclusivé a Russia.

Por estes motivos o unico idioma que poderia disputar ao castelhano a sua supremacia seria o inglez; mas á adopção d'este, segundo o articulista, oppôr-se-hão sempre razões de politica internacional, e ainda porque a lingua conveniente para o pretendido fim deve ser uma das baseadas no latim, para conservar as veras raizes de litteratura antiga e moderna. Entre as linguas neolatinas nenhuma ha que possa ostentar os titulos de diffusão da lingua hespanhola.

Expõe em seguida o articulista as excellencias intrinsecas do castelhano, como derivado do latim, as suas qualidades de facilidade, harmonia, riqueza abundante e gloriosa litteratura.

N'este caso a rivalidade ou a inveja nacional seria muito menor visto que o numero de nações independentes que fallam a lingua hespanhola é muito maior do que qualquer outra lista que possa apresentar-se.

Commercialmente, é o castelhano o idioma que mais interessa aos Estados-Unidos.

O caminho para alargar o commercio hespanhol—affirma o articulista—no Mexico, na America Central e na America do Sul consiste em ir directamente a esses paizes usando a lingua hespanhola em vez de fallar o inglez, e outro no sul da America, como agora fazemos, pela via europeia.

Noticias militares

Foi concedido fixar residencia em Aveiro ao coronel de infanteria 10, sr. Manuel de Freitas Barros, julgado incapaz do serviço, temporariamente.

—Vae apresentar-se á junta medica que reunir no Porto, o alferes de infanteria 24, sr. Joaquim Maria d'Oliveira Simões, na presente semana.

O CEGUINHO

Orphão e cego: a avó cheia de medo
—As creanças são como as sensitivas—
Guiou-lhe os passos, o sonôro e o ledo
Balbuciar das vezes primitivas.

Se o triste alevantava rosco o dedo
Para o ceu, para as nuvens fugitivas
Ella escondendo as lagrimas furtivas.
Corria a dar-lhe um infantil brinquedo.

Ah! como é triste ver morrer um neto,
Ver murchar a flôr de um namorado affecto,
Loura promessa de viçoso fruto!

Não lamentes, senhora, o teu destino,
Conta-me as graças do gentil menino.
E n'esse instante sorrirá teu lucto!

Gonçalves Crespo.

Conselheiro Teixeira de Souza

E' dos adiantamentos que se trata.

Com a transcripção do discursos do sr. conselheiro Teixeira de Souza, encetada no n.º passado, se poderá ver desde já que essa questão dos adiantamentos, que tanto tem carregado na athmosphera politica, terá o mesmo effeito das nuvens negras que nós agora vemos acastellarem-se no ar e que logo se desvanecerão deixando-nos apenas alguns pequenos choviscos a beneficiarem as terras sequiosas.

Talvez por vezes os coriscos se descortinem lá ao longe, mas nem o raio fuzilará nem o trovão atroará o socego nacional. Por estes dias transitarão já para a camara dos pares e depois... para a vala dos mortos, de cujo exemplo vivemos, procurando todos excedel-os nas virtudes, sem proseguirmos nos seus erros:

Falla ainda a nota do *Diario de Noticias* de dois adeantamentos feitos ao sr. Infante D. Affonso, um de 3 contos, outro de 800$000 réis. Já não é a primeira vez que no parlamento d'isto se falla. Ai da ha dias a isso se referiu na camara dos senhores deputados intervindo no debate, o seu querido amigo sr. Mello Barreto, a quem elle orador, mandou dar pelo telephone, por se achar doente, alguns esclarecimentos, de que o sr. Mello Barreto se serviu; mas por culpa d'elle, orador, embora sem essa intenção, não eram inteiramente exactos. Em 9 de junho de 1903, fizera ao sr. Infante D. Affonso, um adeantamento de 3 contos de réis, a reembolsar por prestações mensaes no anno proximo. Não se recordava de que, attendendo a representações que lhe foram feitas, tinha lançado em 1 de julho de 1903, um despacho suspendendo até nova ordem o reembolso.

Era um despacho provisorio, que *apenas suspendia* o reembolso, em 1 de julho de 1903. De então para cá, qualquer ministro o podia revogar. Mas suppondo, como é natural, que tal despacho não fosse presente aos ministros que se seguiram, o mesmo se não póde dizer do governo transacto, que logo á entrada tratou dos adeantamentos. O sr. Infante recebeu 3 contos com a obrigação de fazer o reembolso dentro de um anno. Se em 1906 o governo transacto revogasse o despacho de 1 de julho, o adeantamento estaria pago integralmente em junho de 1907; se fizesse a revogação, entre maio de 1906 e junho de 1907, estava agora inteiramente reembolsado. O despacho inicial declara a maneira do reembolso: por desconto mensal, em doze mezes. Se o proprio governo actual declarar sem effeito o despacho de 1 de julho de 1903, o adeantamento é rapidamente pago, sem intervenção do parlamento.

A segunda rectificação refere se a um adeantamento de 800$000 réis, feito em março de 1906, quando pela segunda vez foi ministro da fazenda; mas d'elle não tinha notas nem se lembrava. D'ahi a informação que déra ao sr. Mello Barreto. Não se recorda das circumstancias em que fez este pequeno adeantamento, que não chegando a um mez de dotação e vencimentos, é facilmente reembolsavel.

O *Diario de Noticias* não dá a lista dos adeantamentos á Rainha Senhora D. Maria Pia, que diz ainda não inteiramente organisada. E' doloroso para elle ter de referir se a uma senhora nas circumstancias da avó de El-Rei, mas occasiões ha em que cada um tem de dizer da sua justiça e defender-se perante o paiz e perante a historia. Ninguem ignora que a situação da casa da Rainha Senhora D. Maria Pia é difficil, pela falta de recursos, devido a diversas circumstancias que se abstem de referir. A despeito de conhecer as difficuldades do viver da Rainha repugnava lhe o cobril-as á custa do thesouro.

Custou-lhe isso os maiores desgostos. A uma sollicitação para um abono extraordinario, certamente muito justificado, elle orador em 19 de março de 1903 respondia ao seu mordomo-mór: «Ill.mo Ex.mo Sr.—Confirmo o que a V. Ex.ª disse verbalmente. As circumstancias do thesouro publico são muito precarias, não permittindo que se façam desembolsos do que não seja inteiramente indispensavel e legal. Todos nós devemos comprehender que, se não tivermos o maior cuidado, em breve se nos deparará uma situação grave e difficil, cujas consequencias são faceis de prevêr. Estou bem certo de que, se V. Ex.ª expozer estas circumstancias a Sua Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia, será a primeira a reconhecer que, para evitar grandes sacrificios e desgostos no futuro, devemos, em quanto é tempo, dispender parcimoniosamente os dinheiros publicos. De V. Ex.ª (a) *A. Teixeira de Souza.*

Em 14 de agosto de 1903 foi lhe pedido um abono de 1 conto de réis, que fez, mas queixando se immediatamente da coação que taes pedidos faziam no seu espirito, em que deixaram o mais profundo desgosto. A Rainha Senhora D. Maria Pia não acceitou taes considerações e mandou restituir a quantia recebida, a qual elle orador entregou no cofre geral do ministerio, contra um recibo que tem comsigo e que é do theor seguinte:

«No cofre geral d'este ministerio entregou o sr. conselheiro Antonio Teixeira de Souza, a quantia de um conto de réis, que por ordem de S. Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia, foi mandada restituir ao cofre do ministerio da fazenda para amortisação por uma só vez egual á quantia que pelo duque de Loulé em nome da mesma augusta Senhora havia recebido do mesmo cofre em 14 do corrente, cujo recibo lhe foi entregue n'esta data. Cofre geral do ministerio da fazenda, 22 de agosto de 1903. Pelo thesoureiro geral, (a) *Augusto Mattoso da Cunha.*

Não lhe fez abono algum? Em 12 de março de 1904 fez o abono extraordinario de 3 contos de réis. Este abono foi feito quando a Administração da Casa da Rainha Senhora Dona Maria Pia, precisando de pagar letras vencidas, allegava que lhe faltava exactamente o que dispendera em duas festas que, em cumprimento do programma traçado pelo governo, offerecera, uma ao Rei de Inglaterra, no Paço da Ajuda, outra no Paço de Belem ao Rei de Hespanha. Era justo. O thesouro tinha pago as despezas feitas pela Casa Real com a recepção dos dois soberanos, o mesmo tinha feito em relação á camara municipal. Não se comprehendia a excepção feita para a despeza realisada pela casa da Rainha Senhora Dona Maria Pia. Fez se o abono com este legitimo fundamento. As palavras *adeantamento a liquidar opportunamente* significavam que mais tarde se faria a legalisação. Tem a confirmação d'isto tudo em documentos emanados da Administração da Casa da Rainha. O abono para cada uma das festas foi egual ao que os governos costumam fazer para os jantares de gala.

De resto, mandou pagar uma despeza da Rainha Senhora D. Maria Pia na importancia 882$565 réis, a liquidar opportunamente em conta da sua dotação. Em que circumstancias? Não se recorda. Nem era de estranhar isto. Por maiores que sejam os cuidados de quem atravessa a rua em noite de tempestade, lá vem um pingo de chuva, que se o não molha, attesta a sua passagem pelo aguaceiro. Todas estas considerações as faz para se justificar do que disse ha dias e para pedir que haja o maior cuidado na apreciação dos creditos do thesouro sobre a Casa Real. De resto, desde que ninguem é nem pode ser accusado de metter dinheiro na sua propria algibeira, todos estamos á vontade para fazer a demonstração da honestidade de preceder no passado, embora traga o convencimento de que, por honra de todos, não mais se deverá repetir.

Concursos

Foi aberto concurso por provas theoricas e praticas para delegados do thesouro de 2.ª classe.

—Foi mandado sustar a publicação no «Diario do Governo», dos avisos para a abertura dos concursos de fiscaes de 2.ª classe dos impostos, por motivo do sr. ministro da fazenda, segundo consta, ter ideias d'extinguir o real d'agua.

O Rancho das Olarias

Anda-se ensaiando com todo «el juégo» o «Rancho das Olarias», ultimamente organisado aqui, com novas e lindas canções para as exhibir ainda este mez no Jardim Publico, em beneficio do «Monte-Pio Aveirense».

Consta que haverá egualmente um festival, para o cofre dos Bombeiros Voluntarios, dado pela mesma troupe.

Paginas de viagem

X

MADRID

CASTELAR

A recente inauguração, em Madrid, da estatua de Emilio Castelar faz-me reviver os meus encontros com elle. Apenas citarei dois, por serem interessantes gravuras da historia politica de Hespanha.

Era por 1884

O governo conservador, presidido por Canovas del Castilho, não querendo obtemperar ás reivindicações da liberdade e da democracia, mas, ao contrario, oprimindo-as com orgulhosa e ferrea energia, concitou a activa união de todos os outros partidos, desde o carlista até o federalista, para fazer represalias em face das urnas abertas para a eleição das *Diputaciones Provinciales*, correspondentes ás nossas Juntas Geraes de Districto, e depois para a geral dos Deputados da nação, e para a parcial dos Senadores.

Agitada profundamente a opinião publica, as forças anti-ministeriaes medravam a olhos vistos, engrossando e tomando atrevimento a ponto de penetrarem na Casa Real e de conquistarem ali a votação quasi unanime do pessoal menor, pelo que obteve maioria, na Assembleia do Palacio, Montero Rios, candidato republicano á *Diputacion Provincial* de Madrid.

Canovas amava a lucta. As tempestades não o acanhavam. Não escrupulisava nos meios de vencer. Para inutilisar a candidatura de Castelar, na mesma eleição, ao nome d'este faltava a nota de elegivel, apesar de ter sido Deputado e Presidente da Republica! Um padre carlista votou 4 vezes no mesmo dia, em outras tantas Assembleias, e mais votaria, se, quando se preparava para votar pela 5.ª vez, a fraude não fôra denunciada; sendo-lhe regeitada a lista, e exprobado duramente o abuso, elle declarou jesuiticamente: que, tendo seu regimen politico oposto ao vigente, temia os castigos d'este e entendia dever votar nas Assembleias onde estava recenseado!

Eu proprio, apesar de estrangeiro e de ter apenas poucos mezes de residencia em Madrid fui tentado e intimado para votar! Primeiro veio um empregado municipal entregar-me pessoalmente, segundo recommendação superior, o bilhete de identidade que me habilitava para eleitor. Como eu recusasse e desabridamente, compareceu o *Alcalde del barrio*, o regedor, e deligenciou convencer-me a aceitar o bilhete, e a votar com o Governo, *que depois ficaria á minha disposição incondicional*, assegurava elle alvarmente. Neguei-me com mau humor. *El Alcalde* recorreu a ameaças, julgando intimidar me. Tive de responder-lhe brutalmente, para me livrar da perseguição torpe.

Este facto passado comigo constitue o cumulo dos desaforados ardis eleitoraes, e mostra o grau de demencia e desesperação a que póde um governo descer para manter se!

Na eleição geral de Deputados e na parochial de Senadores, recresceu a campanha porque a significação da inferioridade ministerial nas votações dos *Diputados Provinciales* levou Canovas ao auge da irritação.

Castelar, apesar de ter um circulo certo, o da sua terra natal, foi proposto não só por este como por varios para afrontar o governo por fazer-lhe crua guerra. Em um d'estes, em Barcelona, o governo empalmou lhe a eleição, praticando todos os atropelos, e chegando a mandar votar as tropas com os seus officiaes, debaixo de forma!

Quando ás côrtes se abriram, Castelar que, entre os circulos por que fôra eleito optara pelo da sua terra natal, não tardou em pedir a palavra para exigir do Governo contas das suas estupendas ofensas á liberdade.

Com antecipação se soube do

Aveirenses notaveis

LXXV

Visconde da Granja

(Continuação)

Os acontecimentos politicos em, 1832, começaram a ser lhe favoraveis. For isso, regressou á patria e em 13 de Dezembro d'esse anno foi nomeado presidente da provisoria Relação do Algarve, e das Provincias do Sul, onde fôssem estabelecidas as auctoridades do partido da augusta filha d'aquelle Imperador e ficando tambem com os plenos poderes de nomear os funccionarios para os respectivos territorios.

Em 19 de Setembro do anno immediato foi nomeado Presidente da Relação de Lisbôa e em 6 de Dezembro foi agraciado com a Carta de Conselho.

A mesma augusta Senhora nomeou em 24 de Setembro de 1834 um novo ministerio, por que n'esse dia fallecera seu extremoso páe.

Para a pasta dos negocios ecclesiasticos e da justiça foi escolhido Antonio Barreto Ferraz de Vasconcellos.

No mesmo anno e por carta de 1 de Dezembro foi agraciado com a gran cruz da Ordem de S. Thiago da Espada.

Em 23 de Abril do anno immediato pediu e obteve a sua exoneração do cargo de ministro. Para isso concorrera o andamento das coisas politicas, cujos funestos resultados já previa e que serviram de pretexto para a revolução levantada em 9 de Setembro de 1836 e que d'esse mez tomára o nome.

Esses acontecimentos muito o desgostaram. E o Visconde da Granja, depois de haver pedido a exoneração de todos os cargos publicos, deixou a capital e veio estabelecer aqui a sua residencia e assim foi vivendo, ora em Aveiro, ora na sua Quinta da Moita, freguezia da Oliveirinha, d'este Concelho.

Depois de haver sido deputado pelo Circulo de Evora, foi eleito para o mesmo cargo pelo circulo de Vianna do Minho em 1838.

Em 27 de Maio de 1842 foi nomeado par do Reino e em 30 de Setembro do mesmo anno foi nomeado primeiro relator do Supremo Conselho de Justiça Militar, logar, que exerceu até á sua morte.

Nos acontecimentos politicos de 1846 tomou uma parte muito activa a favôr da Carta, de que foi sempre um acerrimo partidista, apezar de ter sido um dos que em 1820 proclamaram a Constituição, que d'esse anno tomára o nome.

Aqui, como Governador Civil, teve todos os poderes do ministerio para praticar o que fôsse mister contra a revolta, chamada da *Patuleia*, em que foram proclamados os principios da mesma Constituição.

Estas variantes bem mostram, quanto na politica são incoherentes os grandes homens.

Fez assignalados serviços ao ministerio e por isso e por decreto de 13 de Agosto de 1847 foi elevado á cathegoria de Visconde da Granja.

Passou em Aveiro os ultimos annos da sua existencia, vivendo modestamente e muito concentrado, e recebendo, apenas, alguns amigos em dias determinados.

Durante esses annos tratou de reorganizar a administração dos seus haveres e dos que havia herdado de seu irmão José Barreto Ferraz de Vasconcellos, de quem se falla em logar proprio.

Sua esposa havia nascido em 2 de Dezembro de 1784 e falleceu em 21 de Setembro de 1854.

Em Aveiro e em 27 de Abril de 1861 falleceu o unico Visconde da Granja, e o seu cadaver foi enterrado na capella de S. Bartholomeu, da qual fôra decano administrador e que havia pertencido a seus antepassados.

A Granja, de que Antonio Barreto teve o titulo de Visconde, era um vasto territorio, onde ficam hoje o Bairro da Beira Mar e diversas ruas e fazia parte do Prazo do Gil Homem, de quem os Barretos se diziam descendentes.

O páe do Visconde da Granja assignava-se Casimiro Barretto Ferraz de Vasconcellos e com este ou sem este ultimo appellido, tambem uzava dos appellidos Teixeira Pimentel, como seu irmão primogenito.

Do consorcio dos Viscondes da Granja houve um unico filho: Casimiro Barretto Ferraz Sacchetti, que nasceu em Lisbôa em 8 de Dezembro de 1816 e morreu na Quinta da Moita, a 12 de Outubro de 1895.

Foi páe de Antonio Barretto Ferraz Sacchetti, de quem fallo em logar proprio e avô do ex.mo sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Taveira, que era Governador Civil d'este districto em 1 de Fevereiro de 1908 e que em 4 de Julho do mesmo anno foi admittido a membro da Camara dos Pares.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

MOLESTIAS DO FIGADO

As causas mais fructiferas das molestias do figado são—os extremos da temperatura, o clima, o uzo immoderado de bebidas alcoolicas, a falta de exercicio, a má alimentação, os excessos venereos, a Syphilis, as Escrofulas, as emanações palustres, e tambem, nas senhoras, o costume de espartilhar.

Os *Incommodos do figado*, e os *Ataques de bilis* devem merecer immediata attenção antes que o mal se enraize e se torne chronico e difficil de debellar.

Empreguem-se as *Pilulas do Dr. Ayer*, com toda a regularidade e de conformidade com as instrucções e obter-se-ha uma cura certissima.

Venda nas bôas pharmacias e drogarias.

SPORT

—=(*)=—

As provas profissionaes de natação foram disputadas no penultimo domingo em Paris Os titulos de campeões de França ficam pertencendo a Bonnet (100 metros em 1 m. 12 s. 4|5 *(record)*. Mademoiselle Decome (100 metros para senhoras, em 2 minutos e 1 s)

*

O grande jornal francez *L'Auto* costuma organizar no domingo anterior ao da Travessia de Paris a nado uma prova eliminatoria no percurso de 5 kilometros para classificar 5 concorrentes.

Este anno a eliminatoria, disputada no dia 5, revestiu uma excepcional importancia porque reuniu a bonita quantidade de 138 inscriptos, dos quaes 72 terminaram a corrida! E diziam os francezes ha quatro annos que não tinham nadadores!... Ora adeus faça-se intelligente propaganda e os homens irão apparecendo.

O primeiro classificado foi Chretien que fez o percurso em 1 hora 7 minutos e 50 segundos.

Com Chretieu, foram apurados os nadadores que lhe seguiram. Moreau Sergy, Pommeux, Michel, Gosse, Ballot. Elles disputaram hontem o campeonato do mundo dos 12 kilometros aos famosos Paulus, Altieri, Cattanes, Bellington, Bougonin, Estrade, etc.

*

O *Grand Prix* cyclista da U. V. Franceza revestiu este anno maior importancia que o Grand Prix de Paris, porque reuniu os melhores corredores do mundo, grevistas na corrida que Pouchois ganhou ha poucos dias.

A *final* colocou em linha Friol, francez, Ellegaard, dinamarquez e Rutt, allemão. Nas *meias finaes* houve a surpreza da derrota de Poulain por Walter Rutt.

Durante a corrida deu-se uma scena de pugilato. Rutt deu dois soccos em Ellegaard, ao qual o publico dispensou uma ovação pela fórma correcta como se houve.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª meia final. 1.º Ellegaard, 2.º Schillin, 3.º Pouchois.

2.ª meia final: 1.º Rutt, 2.º Poulain, 3.º Comés.

3.ª meia final: 1.º Friol, 2.º Hourlier, 3.º Vanden Born.

A *final* foi disputada em duas mãos.

1.ª mão: 1.º Friol, 2.º Ellegaard, 3.º Rutt.

*

Nas corridas automobilistas realizadas ha dias para disputa do *Grand Prix* do Automovel Club de França a victoria para os carros grandes coube a Lautenschlager em *Mercedes*. 2.º Hemery em *Bens*; 3.º Hauriot em *Bens*.

Das *voiturettes* o 1.º foi Guyot em *Délage*; 2.º Goux em *Lion Peugeot* e 3.º Nandin em *Lizaire* e *Nandin*. O percurso era de 769 kil. e 880 metros.

No anno passado a validade média foi de 113 kilom. á hora e este anno foi de 111.

N'esta corrida encontrou a morte o celebre corredor motocyclista Cissac bem como o seu mechanico Timonou um carro Panhard.

Jantar de despedida

Foi ha dias offerecido, em Agueda, pelo elemento judicial da referida comarca, um jantar de despedida de 29 talheres ao nosso velho amigo e actual meretissimo juiz de direito da comarca de Figueira de Castello Rodrigo, sr. dr. Julio Sampaio Duarte, antigo delegado da comarca d'Agueda.

No fim do jantar foi offerecido ao sr. dr. Sampaio um valioso tinteiro de prata como recordação da familia judicial da mesma de Agueda.

MEALHADA

—=o(*)c=—

12—7—1908

Depois d'um silencio algum tanto prolongado, mas motivado pela minha auzencia d'esta villa e permanencia em Caldellas, onde me estive tratando dos meus velhos achaques, volto de novo a assumir o meu espinhoso cargo de *bravio* correspondente do *Districto*.

Por aqui vae correndo mal o tempo; muito calôr, algum vento, pouca agua e nenhuma chuva, o que tem prejudicado bastante os meus queridos torrões. Mas paciencia, nem tudo póde correr a nosso prazer e decerto bom tempo ainda virá.

— E' grande, por aqui, o enthusiasmo pela proxima festa á Senhora Sant'Anna, que deverá ter logar nos proximos dias 26 e 27 do corrente, é pena, porém, que exista um grande mal entre os meus honestos conterraneos, a pouca ou nenhuma vontade de gastar dinheiro em festas.

De longe, tudo se faz; arderá Troia, se tão urgente fôr; mas quando se pucham as calças para o seu devido sitio, então é que são ellas... se vos vir, não sou eu. Comtudo, estou convencido de que os brios os habitantes do limite meridional d'este districto, não consentirão que haja fiasco na festa da sua padroeira. Aguardamos os factos.

— Tem seguido d'aqui para Coimbra grande quantidade de pessôas que alli vão assistir ás brilhantes festas da Rainha Santa Izabel, assim como tem passado muita gente do norte.

— O Luzo a cada momento se vae animando mais, achando-se tudo *au grand complet* e com animação pouco uzual.

Foram alli muito bem recebidos os excurcionistas d'essa cidade—*Gallitos*—pena foi que estranhassem a capoeira, pois, cantaram pouco ou quasi nada, comtudo, como sempre, portaram-se o mais destinctamente possivel, merecendo a justa sympathia dos habitantes do Luzo.

Entre muitos amigos, vi, mas de longe, infelizmente e no regresso aos patrios lares, o incomparavel Encarnação (Chiquito) com o seu inseparavel *sombrêro* thermometrico, para não haver engano na temperatura cerebral, seu *hermano de infelidad Régalito*, com o seu orelhudo Panamá, e o sympathico *enfançou* Eugenio Costa, que por signal vinham bellamente dispostos, attroando os ares com as suas ternas e innimitaveis quadras do *Choradinho*.

Bella rapaziada, alegre, folgazã, n'uma palavra sympathica.

— Acha se na sua casa de Sarnadello, acompanhado de sua familia o sr. commendador Mello, ha pouco chegado do Brazil,

Tenciona passar a estação calmosa na sua aprazivel vivenda depois do que fixará residencia na capital.

E até á proxima.

Zé da... Beatriz.

Companhia Real

O rendimento total das linhas ferreas da Companhia Real, desde 1 de janeiro a 1 do corrente, foi de réis 2.668:721$000, ou sejam menos réis 36:044$000 que em egual epocha de 1907.

— A Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes vae reduzir a carga minima dos transportes de sulphureto de carbone, exigida pela respectiva tarifa, de 10:000 kilos, ou pagando como tal, por vagon completo, a 7:000 kilos, e nas mesmas condicções de tarifa.

Melhoramento

A camara municipal d'este concelho, mandou revestir a mosaico a parte da Praça do Commercio que fica em volta das placas ajardinadas, e que apenas se encontravam aterradas ainda. Era um embellezamento que se impunha, e como melhoramento imprescendivel para beneficio da hygiene.

Horrivel derrota

Na classificação das medias do anno, no nosso Lyceu, houve uma derrota formidavel, chegandoas reprovações a attingir, ao que consta, só n'uma das disciplinas, a percentagem 50 0|0.

Pois que se esperava?

Despachos de fazenda

Foi nomeado escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado em Villa do Bispo, o sr. Eduardo Espinhal Silva, 2.º aspirante em Arouca.

—Foi nomeado 2.º aspirante de fazenda, para Arouca, o sr. Abel Vasques.

O heroe Roçadas

O sr. tenente-coronel Alves Roçadas partiu ante-hontem para Macau a bordo do paquete hollandez *Sarak*.

Coronel Sousa Machado

Ante-hontem morreu repentinamente, estando deitado na cama, e victima de uma congestão, o coronel Manuel de Sousa Machado, o heroe de Mataca

Livro de versos

Ao nosso dilecto amigo sr. Vidal Oudinot—auctor d'um precioso livro de versos—*Natureza*—agradecemos a sua offerta.

Novos medicos

Completaram este anno as suas formaturas em medicina os nossos sympathicos amigos srs. drs: Eugenio Couceiro, e Annibal de Mello e Carga, motivo porque os felicitamos.

Obras Publicas

Vae proceder-se ao estudo de uma estrada de ligação d'Ovar, com Pardelhas, pelo monte da Murtoza.

"A Discussão,,

Entrou no 14 anno de publicação, este nosso apreciavel collega de Ovar, orgão do partido regenerador.

Felicitamo-o muito cordealmente.

Graça merecida

Foi agraciado com a commenda de S. Thiago o sr. conselheiro João Alfredo Faria, illustre inspector geral dos impostos. A sua ex.ª os nossos parabens.

Sorrindo...

—=(*)=—

—Que vem a ser esse fio vermelho atado em volta do teu dedo minimo?

—Foi minha mulher que me pôz este signal para que eu não esquecesse de deitar uma carta no correio.

—E deitaste-a?

—Não; ella esqueceu-se de m'a dar.

ANNUNCIOS

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

N'este caminho de ferro, ramal de Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo. Dirigir a Marianno Lopez, em Eixo.

---

dia em que tocaria a palavra a Castelar.

O Parlamento hespanhol, verdadeira e impressionante academia de oradores, é muito frequentado principalmente pelas senhoras que ali encontram comoda e deleitosa distracção na elegante e luxuosa sala das sessões. Para descanso do cerpo os assentos são forrados de veludo encarnado para o publico e para os deputados, emquanto que para os ministros tem o mesmo estofo mas de côr azul.

Para recreio dos olhos, a ricamente alfombrada sala oferece esculturas apreciaveis, bons quadros a oleo, artisticas decorações, o hemiciclo dos logares dos deputados, e o estrado presidencial com o seu presidente e 4 secretarios e os 2 *maceros* empunhando maças de prata, e trajando calção e meia de seda branca, e dalmatica de veludo encarnado com as armas de Hespanha bordadas a oiro.

As damas recebem ali mimosa acolhida dos jornalistas, frequentadores da tribuna da imprensa, e dos deputados, em expressivas homenagens de palavras, de olhares amorosos ou veneradores, de gestos traductores de estima, e até de finos doces e refrescos. Estam ellas melhor ali do que nos theatros por poderem comer em publico, sem reparo. E que tentadora feira de noivos, gloriosos ou a caminho d'isso!

A irradiante fama de Castelar levára ao extremo a concorrencia. Todas as tribunas estavam repletas. Nos corredores e na rua, grossa cauda de gente esperava impaciente a hipotese de um logar que qualquer força de circumstancias fizesse vagar.

Eu tinha bilhete permanente de admissão ás tribunas da imprensa no Senado e no *Congreso*, camara dos deputados. Mas quando n'esse dia, depois de trabalhosa travessia pela multidão compacta, cheguei á tribuna da imprensa do *Congreso*, achei-a fisicamente impenetravel. Os jornalistas haviam cedido os seus logares a senhoras que já não cabiam nas tribunas destinadas para ellas. Aquelles grandes operarios da imprensa, emquanto houve espaço, coseram se uns aos outros, e de pé, constrangidos, só com difficuldade tomariam as suas importantes notas. Os restantes a quem faltou ali espaço para juntarem os 2 pés, foram procural-o a outros sitios. Para sair do apuro, recorri ao Presidente do *Congreso*, mas elle não póde valer-me. Eu conhecia a sublime delicia do verbo do singular orador, porque já o ouvira varias vezes, e não queria perdel a agora. Tantalisado recorri ao proprio Castelar, de quem era conhecido, e que encontrei só, fumando e passeiando no vasto e luxuoso salão de *Conferencias*, commissões; e expuz lhe rapida e aflictivamente a minha apertada situação.

Recebeu-me com a sua graciosa afabilidade e illuminando o expressivo rosto com um sorriso que irradiou pelos labios, faces e olhos, disse-me: —; *Como no complacer á un extranjero, sobre todo a un portuguez!* E deu á palavra—portuguez—carinhosa inflexão.—*Hagame ustede el favor.*

Levou-me á sala das sessões e mandou colocar para mim uma cadeira adeante da meza dos taquigrafos. Fiquei pois n'uma posição central d'onde via tudo, excepto o pessoal da presidencia.

Castelar foi tomar o seu logar no hemiciclo, levando por cortejo a guarda de honra todos os olhares.

A sessão começára, havia muito. O deputado que falava, apenas notou a presença de Castelar, rematou o discurso; e logo o presidente disse:

— *Señor Don Emilio Castelar tiene Usia*—Vossa senhoria, tratamento dos deputados—*la palabra.*

Barão de Cadoro.

(Continua).

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

SERRADURA

FORNECE-SE por preços muito modicos e em qualquer quantidade propria para acondicionamento de mercadorias frageis, tanto limpa como da mais ordinaria.

N'esta redacção se diz.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

AVON = Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON = Em 10 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » » o Rio da Prata.... 21$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON = Em 14 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS = Em 27 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON = Em 11 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO — TAIT & Co. — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & Co. — Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.